

A Secretaria



Municipal Especial de Infância e Juventude promove nesta quinta-feira, dia 18 de maio, o Encontro Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. As atividades acontecem das 8h30 às 12h, no auditório do Paço Municipal.

O dia 18 de maio foi instituído pela Lei Federal nº. 9.970/2000 como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes com o objetivo de mobilizar e convocar a sociedade brasileira a se engajar no combate à violência sexual de crianças e adolescentes, bem como na defesa de seus direitos. Essa data foi escolhida para lembrar um crime que comoveu todo o país em 1973, o caso da menina Aracelli Cabrera Crespo, de 8 anos, cruelmente assassinada após ter sido drogada, seviciada, espancada e estuprada em Vitória (ES). Paulo Helal e Dante Brito Michelin, filhos de famílias ricas do Espírito Santo, foram acusados pela morte da menina, cujo corpo insepulto ficou três anos na gaveta do Instituto Médico Legal. Em 1980 eles foram julgados e condenados, mas a sentença foi anulada. Em novo julgamento realizado em 1991 os réus foram absolvidos. O caso teve uma repercussão tão grande que virou livro pelas mãos do escritor José Louzeiro com o título “Aracelli, meu amor”.

“É preciso garantir a toda criança e adolescente, o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual”, afirma Paulo Wilhelm de Carvalho, secretário de Infância e Juventude.

Serão apresentados temas como: “Abuso sexual, características, como prevenir, a importância da Rede de Proteção” com a professora Pós-Doutora em Educação Especial, Sabrina Mazzo D’Affonseca e “Panorama da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes” com a psicóloga do Ambulatório de Sexualidade e Violência e do Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS, Ana Zabeu.

As estatísticas apontam que a maioria dos crimes é praticado por pais, padrastos e irmãos, dependendo da região do país. Em São Carlos, as denúncias de abuso podem ser anônimas e feitas nas Delegacias, Guarda Municipal e pelo Disque 100.

Durante todo o mês, várias entidades promovem ações para conscientizar a sociedade. Em São Carlos, também haverá um treinamento especial para quem tem trabalho com crianças e adolescentes.

O evento tem a participação das secretarias de Infância e Juventude, Cidadania e Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares. Qualquer pessoa da comunidade também pode participar.

(17/05/2017)